

## **MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE ESCALA 1:25.000 E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PORÇÃO NORTE DA ZONA DE CISALHAMENTO GUAÇUÍ, COM FOCO NAS FEIÇÕES DE “RABO DE CAVALO” E ZONAS DE EMPURRÃO**

PETERLE, D.T.<sup>1</sup> SILVA, D.A.M.<sup>1</sup> SILVA, W.O.<sup>1</sup> COSTA, J.S.<sup>1</sup> SANTOS, S.T.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** O mapeamento geológico com escala de 1:25.000, foi realizado nos municípios de Alegre, Divino São Lourenço e Ibitirama, no sul do estado do Espírito Santo. Os dados coletados em campo constituem-se de observações feitas nos afloramentos, compilados aos conhecimentos prévios adquiridos, e interpretações estruturais e litoestratigráficas pertinentes da área. O objetivo do presente trabalho estruturou-se em: identificar e descrever as principais estruturas relacionadas a deformação dúctil, caracterização litológica e determinação de fácies de metamorfismo. O resultado foi o mapa geológico da área, e através do mesmo, foi possível interpretar a gênese e os eventos de evolução crustal. Foram encontradas três unidades distintas para a área mapeada, definidas como: Metatexito, Biotita Metagranitóide Mesocrático e Metaleucogranitóide. Os nomes foram dados com base nas características texturais e composicionais das rochas encontradas. A análise estrutural da área consistiu na descrição, classificação e interpretação de estruturas planares e lineares reconhecidas em campo, através da identificação da disposição espacial destes elementos, dos padrões de dobramento, de transposição da foliação e agrupamento das estruturas em fases de deformação. Os elementos da área foram analisados segundo seu comportamento estrutural, com ênfase para as estruturas formadas sob regime dúctil. As principais estruturas identificadas foram: foliações, dobras, lineações de estiramento, zonas de cisalhamento dúctil e fraturas. Cada elemento estrutural encontrado foi descrito, catalogado e organizado a fim de se obter informações palpáveis para interpretação dos mecanismos geradores. A análise estrutural, também considerou diferentes escalas, desde mapas e imagens de sensores remotos a afloramentos e amostras de mão. Desta forma, duas das três unidades descritas, se relacionam com a Folha Cachoeiro de Itapemirim. A unidade Biotita Metagranitóide Mesocrático é relacionada a Suíte Alto Capim, enquanto que a unidade do Metatexito, é encaixada dentro da sequência PS9 do Complexo Paraíba do Sul. O Metaleucogranitóide é a unidade que contrasta com todas as outras de folhas geológicas existente sobre a área, devido sua variação composicional, textural e estrutural, sendo o representante da Supersuíte G2 na área. Esta unidade, aparece como um corpo alongado de *trend* NE-SW e corta todas as unidades. Dentro do contexto das unidades, relacionado ao Biotita Metagranitóide Mesocrático, aparece um corpo de rocha totalmente diferente do material adjacente. Este corpo não possui escala em mapa, porém, a sua interpretação é algo significativamente importante, uma vez que este, pode ser um provável representante do embasamento Paleo-Mesoproterozóico do Órógeno Araçuaí. Para as interpretações estruturais, as variações devem-se ao controle tectônico exercido tanto pelo *Inlier* do embasamento do Órógeno (Suíte Caparaó), quanto pela Zona de Cisalhamento Guaçuí. As feições de deformações dinâmicas são encontradas em todos os pontos mapeados, sendo possível separar duas zonas de deformação, ZDD1 e ZDD2. A ZDD1 é relacionada as estruturas transpressionais ligadas as feições de “Rabo de Cavalo” da Zona de Cisalhamento Guaçuí com cinemática dextral. A ZDD2 não apresenta acentuada deformação, porém seus indicadores cinemáticos apresentam sentido de movimentação oposto do que é encontrado em toda a área.

**PALAVRAS-CHAVE:** MAPEAMENTO GEOLÓGICO, GEOLOGIA ESTRUTURAL, METAMORFISMO